

12 - LONGEVIDADE DE SEMENTES DE ERVA-DE-TOURO (*Tridax procumbens*) EM FUNÇÃO DA PROFUNDIDADE EM SUBSTRATO DE SOLO E DE HERBICIDAS.

GUIMARÃES*, S. C. (UFMT/FAMEV – Cuiabá-MT, sheep@cpd.ufmt.br); ARRUDA, V.F. (UFMT/FAMEV)

Pouco se sabe sobre o efeito de herbicidas, disponíveis na solução do solo, sobre a longevidade das sementes. Com o objetivo de explorar inicialmente a hipótese de que sementes dormentes e/ou quiescentes no solo podem absorver herbicidas e ter sua longevidade reduzida, foi realizado um experimento, onde sementes viáveis de erva-de-touro foram inumadas a 0,05 e a 0,10 m, em caixas de fibra de vidro (0,25 m² de superfície e 0,3 m de profundidade), preenchidas com substrato de solo e mantidas em condições ambientais. A inumação ocorreu dentro de embalagens de tecido sintético permeável que continham 100 aquênios misturados com 200g de substrato. Logo após a inumação, foram aplicados à superfície dos substratos, três herbicidas: alachlor a 4800 g/ha, picloram a 720 g/ha e 2.4-D a 2010 g/ha, um promotor de germinação: nitrato de potássio a 500 kg/ha e água (padrão). A viabilidade das sementes foi acompanhada a cada dois meses, durante um ano, por meio do teste de germinação (30°C/12 h luz). As sementes de erva-de-touro mantiveram a viabilidade inicial por até 120 dias, independente da profundidade em que se encontram no substrato ou da presença de herbicidas ou nitrato no meio. Houve queda drástica na viabilidade entre 120 e 180 dias, maior para sementes inumadas a 0,10 m. Embora essa redução tenha sido verificada em todas as substâncias aplicadas ao substrato, a viabilidade média das sementes foi um pouco menor quando se utilizou alachlor, 2,4-D e nitrato, sugerindo que a hipótese formulada deva continuar sendo investigada. Um pequeno percentual de sementes permaneceu viável no solo por até 360 dias.